

INCLUSÃO

Apae Tangará desenvolverá projeto direcionado para alunos adultos

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Uma considerável quantidade de alunos atendidos pela Escola Especial Raio de Sol, mantida pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Tangará da Serra, já está na fase adulta, ficando um pouco distante da tradicional faixa etária estudantil. Pensando em continuar atendendo essa parcela de alunos, inovar no atendimento e, principalmente, proporcionar novas vagas para alunos mais jovens, a instituição colocará em prática

um projeto direcionado para os alunos mais experientes, trazendo novidades nas atividades para essa faixa etária.

De acordo com a presidente da Apae Tangará da Serra, Clarice Grapéggia, a intenção é oferecer oficinas para os alunos mais experientes fora da sala de aula. “Hoje temos um número enorme de alunos adultos, já na idade acima de 60 anos inclusive. Estamos com esse projeto muito bacana, que é para trabalhar de forma diferenciada com eles, em um novo espaço que vamos futuramente construir. Vamos oferecer oficinas artísticas, culturais, esportivas

e musicais”, explicou a presidente, destacando que a ideia é iniciar o projeto ainda nesse ano em uma sala com amplo espaço, para futuramente passar a desenvolver as oficinas em uma estrutura que será construída.

“Nós já vamos colocar isso em prática em uma sala provisória, mas já temos um projeto para iniciar a obra. Se tudo der certo, vamos conseguir erguê-la, e ano que vem vamos trabalhar para terminá-la. A proposta é fazer esse espaço e trabalhar oficinas porque esses alunos já passaram da fase escolar”, concluiu a responsável.



Apae conta com grande número de alunos já na fase adulta

CONQUISTA



Medalhistas 2016

Alunos são medalhistas na Olimpíada de Física

>> **Yuri Ramires**
Seduc-MT

A natureza e seus fenômenos, estudados por meio da Física dentro de uma perspectiva teórica e prática, resultou na conquista das medalhas de ouro, prata e bronze na Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas 2016. Quatro estudantes da rede estadual de Mato Grosso levaram os prêmios.

Com 16 anos, Rebeca de Souza Rodrigues, aluna da Escola Plena André Maggi, de Rondonópolis, conquistou a medalha de ouro. Nesta quinta-feira, 10, ela recebeu a premiação durante uma cerimônia no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). “Sou aluna do 2º Ano do Ensino Médio e, desde sempre, tive mais aptidão para as disciplinas da área de exatas. Então, entrar nessa competição foi um de-

safio, mas também uma extensão daquilo que eu já tinha prática”, disse a jovem.

De Campo Verde, três alunos orientados pelo professor de Física Francisco Amaral, na Escola Estadual Waldemon Moraes Coelho, também foram medalhistas na competição: Rafael Paulino Rodrigues, Sinara Isaías de Oliveira e Irinel Vinchiguerra Júnior. Para o professor, que atua na rede há pouco mais de um ano, o resultado é muito gratificante. “É gratificante, estamos vendo nossas ações ganhando resultado. Na aula, a gente mostra que a Física está no nosso dia-a-dia, então, o nosso diferencial é a busca pelo conhecimento e é a isso que eu dou valor. Temos que buscar novas metodologias, inovar e sair do convencional”, ressaltou.

Rafael ganhou a medalha de prata e Irinel e Sinara a de bronze.

AVALIA MT

Escola 29 de Novembro convida pais para Assembleia Geral sábado



Após a assembleia, acontecerá a entrega de boletins

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

A escola 29 de Novembro convida pais de alunos matriculados na instituição, para no próximo sábado, 12, participarem de uma Assembleia Geral que a escola promoverá.

O objetivo da mesma, é tratar sobre o Avalia MT, projeto no qual todas as escolas estaduais estão inseridas. O Avalia MT é um projeto da Secretaria de Educação (Seduc), que acontecerá nos próximos dias. Trata-se de uma avaliação institucional, que abrangerá 4 módulos, sendo: módulo 1- avaliação da

estrutura física escolar; módulo 2- professores e funcionários; módulo 3- diretores, coordenadores, secretários e o módulo 4- alunos.

O primeiro módulo, que avaliará as condições estruturais das unidades deverá ocorrer até o final de setembro, mas para que isso aconteça, uma comissão deverá ser montada com representantes da comunidade escolar que se dividirão em grupos de trabalho, como explica o diretor da escola, Jair Braganhollo. “Para fazermos essa avaliação precisamos de representantes da comunidade escolar, pais, alunos, professores e funcionários. São

sete grupos de trabalho com cinco membros cada, quando cada um desses grupos avalia uma dimensão desse módulo 1”, informa o diretor, ao salientar que, para que isso ocorra, os grupos deverão estar prontos até o dia 25 de agosto, pois no final de setembro deverão através de uma plenária, as apresentar os dados colhidos.

De acordo com Jair, a avaliação é extremamente relevante por vários fatores, mas dois são primordiais. Pelo fato de que, através dela será montado o Plano Político Pedagógico (PPP) da escola, e também porque tanto os dados darão um

parâmetro para que o que não está a contento seja apontado e melhorado. “A gente sabe que as vezes é difícil o pai vir à escola, mas é extremamente importante que os pais venham aqui, pois através dessa avaliação será possível fazer um raio x da escola e saber onde a gente está acertando e errando, por isso essa avaliação é muito importante”, destacou.

A Assembleia Geral acontecerá na escola às 14 horas. Das 15 às 17 acontecerá a entrega de boletins e reunião de pais com professores para sanar possíveis dúvidas a respeito do desempenho escolar dos filhos.